



**Cliniber Badajoz S.L.**

## **FOLHA INFORMATIVA DE SISTEMA BIB (*BioEnterics Intra gastric Balloon*)**

### **O QUE É O SISTEMA DE BALÃO INTRAGÁSTRICO (SISTEMA BIB)?**

O balão intragástrico consiste num balão expansível que se coloca, vazio, no estômago mediante endoscopia e que após o seu enchimento com uma solução salina estéril de cor azul adquire uma forma esférica com movimento livre no estômago.

### **COMO FUNCIONA O SISTEMA BIB?**

O balão cheio ocupa parte do estômago dando a sensação de plenitude, saciedade ou de “cheio” durante a ingestão de alimento. Este efeito ajuda a uma maior perda de peso naquelas pessoas que seguem uma dieta supervisionada e um programa de modificação do comportamento.

### **COMO SE COLOCA O BALÃO NO ESTÔMAGO?**

Primeiro realiza-se com o paciente sedado uma endoscopia oral para examinar a parede do esófago, estômago ou duodeno e, se não existe nenhuma anormalidade, procede-se à introdução do balão, vazio, pela boca até ao estômago.

Uma vez que o balão esteja no estômago e sob visão direta com o endoscópio, introduz-se no seu interior muito lentamente soro salino estéril através de um pequeno tubo (cateter) ligado a uma válvula do balão. Uma vez cheio retira-se o cateter fechando-se automaticamente a válvula e ficando o balão livre no estômago.

O tempo que se utiliza na colocação do balão é variável, mas habitualmente não ultrapassa os 20 minutos.

### **QUEM PODE USAR O BALÃO INTRAGÁSTRICO?**

O balão pode-se usar temporariamente nos pacientes entre 18 e 60 anos com um índice de massa corporal (IMC) ENTRE 30 e 40 com risco elevado para a saúde nos quais falharam outros programas de controlo de perda de peso.

Também pode ser particularmente útil em pacientes com obesidade severa que necessitam perder peso antes de se submeter a uma cirurgia da obesidade ou de outro tipo para reduzir os riscos cirúrgicos; assim como em pacientes muito obesos que não são candidatos a uma cirurgia da obesidade.

### **QUEM NÃO PODE USAR O BALÃO INTRAGÁSTRICO?**

O balão não se deve utilizar se apenas se deseja perder peso por razões estéticas ou se tem um índice de massa corporal fora dos intervalos admitidos para a sua colocação, a não ser que se acompanhe de doenças concomitantes que se poderiam melhorar com uma perda de peso.

Não se poderá usar em pacientes submetidos a determinados tipos de cirurgia abdominal ou ginecológica, com alguma doença psiquiátrica ou médica graves ou com problemas de alcoolismo ou de adição a drogas. Também não se pode se existem alterações anatómicas na faringe ou no tubo digestivo (constrangimentos, divertículos e hérnia de hiato de grande tamanho) assim como doenças vasculares com risco de hemorragia (varizes esofágicas ou gástricas, telangiectasias, pólipos).

A situação de amamentação, gravidez ou intenção de gravidez nos 12 meses a seguir à colocação do balão, impede submeter-se a este procedimento.

Não se deve usar o balão em pacientes que tomam fármacos potencialmente lesivos do tubo digestivo como o ácido acetilsalicílico (Aspirina<sup>®</sup>, Adiro<sup>®</sup>), anti-inflamatórios não esteroides (Voltaren<sup>®</sup>, Feldene<sup>®</sup>, etc.) e anticoagulantes orais (Sintrom<sup>®</sup>, Disgren<sup>®</sup>, etc).

### **DURANTE QUANTO TEMPO SE UTILIZA O BALÃO INTRAGÁSTRICO?**

O balão pode permanecer no estômago durante seis meses, após os quais se deve retirar pelo risco de se esvaziar espontaneamente com possibilidade de emigrar para o intestino delgado. Se um paciente precisar de um tempo maior de tratamento será necessário colocar um novo balão passado o período de 6 meses.

### **TENHO DE TOMAR FÁRMACOS ENQUANTO TENHO O BALÃO INTRAGÁSTRICO COLOCADO?**

É possível que lhe prescrevam medicamentos para reduzir o ácido do estômago com o objetivo de evitar irritações possíveis na parede do estômago provocadas pelo balão e do esôfago no caso de que apareça refluxo gastro esofágico.

Por outra parte, pode e tem de tomar aqueles medicamentos que tem prescritos por outras doenças (hipertensão arterial, aumento do colesterol, etc.) a não ser que o seu médico lhe indique o contrário.

### **O QUE ACONTECE SE O BALÃO SE Esvaziar ESPONTANEAMENTE?**

Se o balão se esvaziasse antes do momento programado para a sua retirada, é possível que você o acuse notando um maior apetite, uma menor saciedade, um aumento de peso ou uma cor azulada da urina. Se suspeita que o balão se esvaziou tem de o comunicar ao seu médico sem demora, que realizará uma endoscopia oral para avaliar a integridade do balão e retirá-lo com este método se se observa a sua ruptura.

No caso de que o balão vazio tenha passado para o intestino delgado e já não seja visto por endoscopia, o habitual é que vá emigrando pelos intestinos sem originar nenhum problema e se elimine com as fezes. Não obstante, e em alguns casos, o balão pode provocar obstrução intestinal necessitando endoscopia ou cirurgia para a sua extração.

### **COMO SE TIRA O BALÃO INTRAGÁSTRICO?**

Primeiro prepara-se o paciente com sedação da mesma maneira que quando o balão foi colocado. A seguir introduz-se o endoscópio até ao estômago pelo qual passa um cateter para perfurar o balão. Uma vez perfurado aspira-se o seu conteúdo para esvaziar e assim poder apanhar com umas pinças procedendo à sua retirada através da boca.

### **QUANTO PESO PERDEREI COM O BALÃO INTRAGÁSTRICO?**

É importante compreender que o balão é um dispositivo para ajudar a perder peso, sendo imprescindível levar uma dieta e um programa de modificação de comportamento e de hábitos alimentares. Portanto, a perda de peso dependerá da observação estrita destas medidas ajudada obviamente pelo balão intragástrico.

### **VOLTEREI A RECUPERAR PESO DEPOIS DA EXTRAÇÃO DO BALÃO?**

Terá maiores possibilidades de manter a perda de peso depois da extração do balão se mantém e conserva as mudanças adquiridas no estilo de vida introduzidos durante o uso do balão, relacionados com a alimentação e a realização de exercício.

### **QUE SINTOMAS PODEM APARECER COM O BALÃO?**

É muito provável que o balão produza mau estar no estômago, náuseas ou vômitos na primeira semana após a sua colocação, podendo aliviá-los com alguns medicamentos que se lhe prescreverão neste caso.

Em ocasiões e de forma excepcional, as náuseas ou os vômitos persistem durante mais tempo, obrigando então à retirada prematura do balão.

### **QUE RISCOS PODEM APARECER COM O USO DO BALÃO?**

Como com todos os procedimentos médicos, existe o risco de reações imprevistas, desconhecidas e adversas aos medicamentos utilizados e ao tipo de procedimentos implicados.

Como com outros procedimentos endoscópicos, existe o risco de que se produzam lesões nas paredes do tubo digestivo, seja por contacto direto com os instrumentos utilizados para a colocação do balão, pelo próprio balão, ou como resultado do aumento da produção do ácido por parte do estômago. Possíveis consequências, todas elas muito pouco frequentes, são o aparecimento de esofagite, úlcera, hemorragia e perfuração, que costumam remitir com tratamento médico em ocasiões podem exigir cirurgia.

No caso de que se produzisse no líquido do balão crescimento de bactérias e este saísse do próprio por ruptura do balão, poderia aparecer infeção intestinal com febre, cólicas abdominais e diarreia, que precisa de tratamento médico antibiótico.

A ruptura espontânea do balão é uma complicação referida anteriormente.

### **O QUE PODEREI COMER DURANTE O TEMPO QUE USE O BALÃO?**

Durante os primeiros dias após a colocação do balão recomendar-se-lhe-á uma dieta líquida baseada em produtos que aportam, em pouco volume, a energia e nutrientes necessários.

Nas visitas sucessivas avalia-se a perda de peso, a tolerância à dieta e será instruído/a na incorporação à dieta de novos alimentos de forma progressiva.